

Objeto do recurso: caracterização da sequência narrativa no terceiro parágrafo do texto.

Gabarito preliminar: letra A

Resposta correta: letra B

TRECHO ANALISADO:

“A SSP alerta que o feminicídio costuma ser precedido por diferentes formas de violência.

O ciclo começa com xingamentos, ciúmes excessivos, piadas ofensivas, ameaças, controle, assédio sexual, chantagem, mentiras, ofensas e humilhações públicas, informou o órgão.

Em seguida, o agressor passa a cometer agressões físicas (...).

No estágio mais grave, há confinamento (...).

Por fim, ocorre o feminicídio, detalhou.”

A LETRA A NÃO PODE SER CONSIDERADA CORRETA.

A alternativa A afirma que a sequência narrativa se caracteriza:

“pelos marcadores de tempo e espaço que indicam sucessão de acontecimentos.”

Problema técnico da alternativa A:

1. Não há marcadores temporais cronológicos propriamente ditos, como datas, horários ou referências espaciais concretas.

2. Expressões como “em seguida”, “no estágio mais grave” e “por fim” não configuram tempo cronológico, mas sim ordenação lógica e argumentativa.

3. O texto não narra um fato específico ocorrido no tempo, mas descreve um processo recorrente e típico, de caráter geral.

Portanto, não se trata de sucessão temporal factual, mas de exposição explicativa de um padrão de comportamento, o que invalida a caracterização proposta na alternativa A.

A narrativa não se constrói a partir de tempo e espaço, mas da forma verbal e do ponto de vista do enunciador.

A alternativa B afirma que a sequência se caracteriza:

“pelos verbos no presente do indicativo, que denotam a perspectiva de quem narra as ações.”

Essa caracterização é tecnicamente precisa, pois:

1. O parágrafo é construído majoritariamente com verbos no presente do indicativo:

alerta;

costuma ser precedido;

começa;

passa a cometer;

há;

ocorre.

2. O uso do presente do indicativo confere ao texto:

valor de generalização;

perspectiva institucional e explicativa;

tom de relato típico, não episódico.

3. Trata-se de uma narração explicativa, em que o narrador apresenta as ações a partir de um ponto de vista analítico, e não de uma sequência temporal vivenciada.

Em termos de tipologia textual, isso caracteriza uma sequência narrativa em presente histórico ou gnômico, comum em textos informativos e institucionais.

ANÁLISE DAS DEMAIS ALTERNATIVAS:

C – Uso de aspas simulando diálogo:

Não há diálogo, apenas discurso indireto informativo.

D – Narrativa psicológica e ações hipotéticas:

O texto descreve ações concretas e tipificadas, não estados psicológicos.

E – Figurativização para sensibilizar o leitor:

Embora haja enumeração de atos violentos, o objetivo é informativo e explicativo, não estético ou literário.

CONCLUSÃO:

Diante da análise linguística e textual do parágrafo, verifica-se que:

a alternativa A incorre em imprecisão conceitual, ao atribuir à sequência narrativa marcadores de tempo e espaço inexistentes;

a alternativa B descreve corretamente o mecanismo linguístico predominante, qual seja, o uso do presente do indicativo, que expressa a perspectiva do enunciador e caracteriza a sequência narrativa do texto.

Requer-se, portanto, a retificação do gabarito para a alternativa B.